

O CRÉDITO RURAL COMO INCENTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MARAGOGIPE-BA

Roberto Lordelo Monteiro*
Ana Virgínia Pereira dos Santos**

Historicamente o Brasil foi organizado em propriedades rurais pautadas em latifúndios. Conforme o Censo Agropecuário realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017, o país possui 5.072.152 de propriedades rurais, distribuídas numa área equivalente a 350.253.329 hectares. O número de estabelecimentos rurais de grande porte, que são definidos por possuir uma área superior a 1.000 hectares, teve uma expansão territorial em unidades e em áreas de plantio, representando 47,5%. Esse crescimento ocasionou uma redução no número de estabelecimentos de médio e pequeno porte (propriedade que caracteriza a agricultura familiar). A desigualdade que percorre o desenvolvimento econômico é um fator constante desde a Revolução Industrial, fato impulsionador do modo de produção capitalista no mundo. A base econômica produtiva (caracterizada pelos pequenos produtores) ao longo das décadas não foi auxiliada adequadamente, principalmente pela falta de investimentos para o desenvolvimento das culturas agrícolas. O direcionamento das políticas para o crescimento do agronegócio foi caracterizado pelo domínio do latifúndio e a compulsão pelo comércio exportador (contemplado pela relevância da Balança Comercial). Nesse contexto, o crédito rural se comporta como um dos fatores relevantes para o crescimento e desenvolvimento econômico, onde, ao acessá-lo, produtores conseguem desenvolver sua produção, expandindo o crescimento do mercado interno e externo. Sendo assim, o objetivo geral do trabalho é analisar a participação do microcrédito para o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Maragogipe - Ba. O estudo busca refletir a relevância do microcrédito, buscando atrair maiores incentivos para o desenvolvimento da atividade agrícola, tendo em vista a necessidade da sua evolução, por ser um ramo muito importante para estimular o crescimento da economia local e regional. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de caso, descritivo e exploratório, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. O trabalho será aplicado no município de Maragogipe - Ba, utilizando como instrumento de coleta de dados uma análise documental e entrevista semiestruturada aplicada aos agricultores familiares em uma amostra aleatória de 20 propriedades rurais no município. Quanto aos resultados, espera-se que a maioria dos agricultores familiares disponha de alguma linha de crédito para dinamizar suas atividades e utilizem ferramentas de gestão para desenvolver seus métodos e práticas de produção.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Desenvolvimento Regional. Crédito.

* Graduando em Administração na Faculdade Maria Milza (FAMAM). roberto.lordelo92@hotmail.com.

** Mestre em Planejamento do Desenvolvimento Regional pela UFPA; Professora orientadora na Faculdade Maria Milza (FAMAM). anavps_@hotmail.com